



## 3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

### 386 - RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO ASSOCIADO AO POSICIONAMENTO PERIOPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS UROLÓGICAS E GINECOLÓGICAS PELA VIA ROBÓTICA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** PÁDUA GABRIELA OLIVEIRA LUDUVICO AGUIAR, **WANESSA ALVES FEDERICO**, RACHEL DE CARVALHO

**Introdução:** A tecnologia está cada vez mais presente no sistema de saúde, proporcionando técnicas cirúrgicas mais seguras e menos invasivas ao paciente, como a cirurgia robótica. Esta ganha espaço entre procedimentos urológicos e ginecológicos, se assemelhando à videolaparoscopia, porém com vantagens de proporcionar visão tridimensional e maior precisão. O posicionamento cirúrgico adequado é imprescindível para o êxito da intervenção robótica e prevenção de possíveis complicações, como as lesões por pressão (LP), que impactam diretamente na qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Identificar o risco de ocorrência de LP no período intraoperatório em pacientes submetidos a cirurgias urológicas e ginecológicas por via robótica. **Método:** Pesquisa de campo, transversal, observacional, realizada no centro cirúrgico de um hospital privado, de extra porte, de São Paulo, que possui três robôs da Vinci®. A amostra foi composta por 65 pacientes submetidos a cirurgias urológicas e ginecológicas por abordagem robótica, entre fevereiro e julho de 2021. Para a coleta de dados foram utilizados os instrumentos: um formulário para caracterização do paciente e do procedimento e a Escala de Avaliação do Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO). Os dados foram tratados estatisticamente por média, mediana e desvio padrão, além de testes de probabilidade de significância de 5% e exato de Fisher. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sede do estudo, de acordo com as normas e preceitos ético- legais da Resolução 466/2012 (CAAE 41184220.4.0000.0071 e Protocolo 4.528.631). **Resultados:** No presente estudo, a avaliação de risco, realizada por meio da aplicação da ELPO, demonstrou que entre os 65 pacientes que compuseram a amostra, 70,77% apresentaram maior risco para o desenvolvimento de LP, com variação de pontuação entre 15 e 25 pontos, e média de 20,75 pontos. Quando analisadas as variáveis da ELPO, entre os pacientes classificados com maior risco, houve relevância em: sexo masculino (76,92%,  $p=0,04$ ); posição de Trendelenburg acentuada, associada à Litotomia (85%,  $p=0,005$ ); presença de comorbidades (75%,  $p=0,02$ ), como hipertensão (88,57%,  $p=0,0009$ ), diabetes (100%,  $p=0,003$ ) e obesidade (95%,  $p=0,003$ ); peso e índice de massa corpórea (IMC) altos ( $p=0,001$ ), representando uma tendência de aumento do risco para desenvolvimento de LP, conforme elevação do peso e do IMC. **Conclusão:** Observou-se que os pacientes cirúrgicos apresentam características que os colocam em risco para desenvolver LP. Em procedimentos por abordagem robótica, tem-se o desafio adicional das posições serem distintas do convencional, sendo que, aliadas aos demais fatores, podem impactar nesse risco. É de responsabilidade da equipe perioperatória a adequada avaliação de risco do paciente, o posicionamento cirúrgico seguro e o uso de medidas preventivas eficazes, a fim de mitigar a ocorrência das LP. Desta forma, se faz necessário o engajamento dos profissionais em processos de melhoria contínua, para implementação de melhores práticas de prevenção de tais lesões no contexto cirúrgico.